

Revista Periferia: Quatorze anos dedicados à Educação, Comunicação e Cultura

Pâmela Esteves^{1,*} ; Leandro Sartori¹ ; Marcelle Teixeira¹ 

1 Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

*Autora correspondente: **Pâmela**: pamelasme84@gmail.com

Resumo: Esse texto compreende um relato histórico dos quatorze anos da Revista Periferia, periódico que pertence ao Programa de Pós-Graduação em Educação, Comunicação e Cultura – PPGECC/UERJ, um espaço de produção e pesquisas em Educação que assume o compromisso com o desenvolvimento de investigações voltadas para as problemáticas das periferias, sejam elas territoriais, políticas, sociais e/ou culturais. O objetivo deste trabalho é elaborar um relato histórico da trajetória da Revista, apontando os novos desafios que têm emergido no último quadriênio. Para tanto, consultamos os documentos elaborados no PPGECC e as informações registradas no sistema de editoração deste periódico. Há, ainda, uma tentativa de refletir sobre as transformações dos últimos quatro anos que acenam para novos desafios, para os quais uma nova equipe de editores foi convocada modificando o processo de publicações para fluxo contínuo, o que garante maior agilidade no processo de publicação, uma vez que a medida que as submissões são aprovadas nas avaliações *ad hoc*, os artigos, resenhas e dossiês são imediatamente publicados. Os resultados obtidos, a partir dessa investigação, circunscrevem a Periferia como uma Revista atuante e comprometida com os saberes produzidos na/pela/sobre a periferia. Destaca-se, ainda, a complexidade e os desafios envolvidos nos processos de recebimento, avaliação, editoração e publicação diante das exigências das instituições avaliadoras relacionadas aos critérios de qualificação dos periódicos.

Palavras-chave: Revista Periferia. Conquistas. Desafios.

Periferia Journal: Fourteen years dedicated to Education, Communication and Culture

Abstract: This text comprises a historical account of the fourteen years of Revista Periferia, a periodical that belongs to the Postgraduate Program in Education, Communication and Culture – PPGECC/UERJ, a space for production and research in Education that is committed to the development of investigations focused on the problems of the peripheries, whether territorial, political, social and/or cultural. The objective of this work is to prepare a historical account of the magazine's trajectory, pointing out the new challenges that have emerged in the last four years. To do so, we consulted the documents prepared at PPGECC and the information recorded in the publishing system of this journal. There is also an attempt to reflect on the transformations of the last four years that point to new challenges, for which a new team of editors was convened, modifying the publication process to a continuous flow, which guarantees greater agility in the publication process. Once submissions are approved in *ad hoc* evaluations, articles, reviews and dossiers are immediately published. The results obtained from this investigation circumscribe Periferia as an active Magazine committed to the knowledge produced in/by/about the periphery. The complexity and challenges involved in the processes of receipt, evaluation, editing and publication are also highlighted in view of the requirements of the evaluating institutions related to the qualification criteria of the journals.

Keywords: Periferia Journal; Achievements; Challenges.



Revista Periferia: Catorce años dedicados a la Educación, la Comunicación y la Cultura

Resumen: Este texto comprende un relato histórico de los catorce años de Revista Periferia, periódico perteneciente al Programa de Posgrado en Educación, Comunicación y Cultura – PPGECC/UERJ, un espacio de producción e investigación en Educación que apuesta por el desarrollo de investigaciones enfocadas sobre los problemas de las periferias, ya sean territoriales, políticas, sociales y/o culturales. El objetivo de este trabajo es elaborar un relato histórico de la trayectoria de la revista, señalando los nuevos desafíos surgidos en los últimos cuatro años. Para ello, consultamos los documentos elaborados en el PPGECC y las informaciones registradas en el sistema editorial de esta revista. También se intenta reflexionar sobre las transformaciones de los últimos cuatro años que apuntan a nuevos desafíos, para lo cual se convocó a un nuevo equipo de editores, modificando el proceso de publicación a un flujo continuo, que garantice mayor agilidad en el proceso de publicación. Las presentaciones se aprueban en evaluaciones ad hoc, los artículos, reseñas y expedientes se publican inmediatamente. Los resultados obtenidos de esta investigación circunscriben a Periferia como una Revista activa y comprometida con el conocimiento producido en/por/sobre la periferia. También se destacan la complejidad y los desafíos involucrados en los procesos de recepción, evaluación, edición y publicación, frente a los requerimientos de las instituciones evaluadoras relacionados con los criterios de calificación de las revistas.

Palabras clave: Revista Periferia; Logros; Desafíos.

A Revista Periferia é um periódico vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação (PPGECC). O PPGECC é uma experiência pioneira na Baixada Fluminense/RJ, pois é um espaço de produção e pesquisas em educação que assume o compromisso com o desenvolvimento de investigações voltadas para as problemáticas das periferias, sejam elas territoriais, políticas, sociais e/ou culturais.

Com esse objetivo, ao longo dos anos, o Programa tem investido na formação de novos quadros intelectuais engajados no enfrentamento das questões educacionais e culturais em periferias, concebidas como lócus de produção de conhecimento e de intervenção no social. Dessa forma, o PPGECC busca atender às especificidades das temáticas e características que conferem potencialidade ao Programa, produzindo conhecimentos com, na e sobre as periferias, formando quadros intelectuais aptos a articular educação e cultura em uma perspectiva transformadora.

Nesse sentido, a Revista Periferia se configurou como espaço de divulgação de produções e debates acadêmicos sobre temáticas diversas e com pesquisadores qualificados de distintas universidades e localidades. Assim, o objetivo deste trabalho é elaborar um relato histórico da trajetória da Revista, apontando novos desafios que têm emergido no último quadriênio. Para a consecução do objetivo anunciado acima, constituímos este relato da história da Revista Periferia, a partir de documentos elaborados no PPGECC e de informações que constam no sistema de editoração deste periódico.

Uma revista comprometida com as periferias

Em 2009, dois anos após o início das atividades de ensino e pesquisa do PPGECC, foi criada a Revista Periferia. O objetivo inicial estava circunscrito a uma necessidade de ampliação da compreensão de fenômenos educacionais, culturais e comunicacionais de áreas periféricas urbanas. As primeiras edições contemplaram a publicação de artigos voltados para investigações acerca da geopolítica de Periferia e suas modulações nos campos econômico, político e cultural.

Desde o início, a Revista enfatiza no seu foco e escopo a problematização acerca da educação e cultura em periferias, mas cada vez mais passa a atentar para não redução do entendimento de periferia como localização geográfica, mas, fundamentalmente, a ampliação da publicação de conhecimentos produzidos sobre e com periferias culturais, sociais e econômicas. Daí decorre o caráter experimental, inovador que aponta para outros modos de apropriação e de produção de conhecimento científico a partir do compromisso de interlocução com pesquisadores que escrevem sobre ou nas periferias (D'andrea, 2013) a respeito de diversas temáticas no campo da educação – questões de gênero e sexualidade; relações étnico-raciais; inclusão e diversidades; educação do campo; periferia do capitalismo; entre outros temas.

Ao longo de quatorze anos a Revista buscou a divulgação científica no âmbito nacional e internacional, principalmente a partir de suas indexações à BASE, CiteFactor, Diadorim, DOAJ, DRJI, EDUBASE, EZB, Google Acadêmico, Latindex, Iresie, Livre, OAJI, NET, PKP, REDALYC, REDIB, ROAD, SCILIT, SIS Index, SUMÁRIOS.ORG e *Web of Science* (UERJ, [2023]). De acordo com dados de setembro de 2023, considerando os 10 manuscritos com maior impacto da Revista, ultrapassamos 150 mil *downloads*. Esse número aponta a potência da Revista para a divulgação de pesquisas em Educação.

A Revista Periferia hoje: conquistas que direcionam novos desafios

Até aqui, as equipes que conduziram a Revista oportunizaram o fortalecimento das publicações neste periódico, cuja marca é de pluralidade de temáticas, diferentes perspectivas teórico-metodológicas e compromisso com as periferias. Essas equipes sempre foram compostas por docentes e estudantes vinculados ao PPGECC que contribuíram voluntariamente para a manutenção do periódico ao longo dos anos. A Revista Periferia foi construída e desenvolvida no coletivo, através de muitas mãos, reconhecendo a importância do trabalho e comprometimento de cada um dos sujeitos envolvidos. Assim, agradecemos, então, à Silvia Pimenta Velloso Rocha e Mauro José Sá Rego Costa (2010-2011), Débora Barreiros (2012-2015), Rosemary dos Santos (2015-2019), Hector Renan da Silveira Calixto (2015-2022), Ana Paula Alves Ribeiro, Mauro

Amoroso e Fernanda Muniz dos Santos (2019-2020), Dilton Ribeiro Couto Junior, Ivan Amaro, Tania Lucía Maddalena e Felipe Carvalho (2021-2022) e Marcelle Medeiros Teixeira (2021-2023).

Entre os anos de 2021 e 2022, foram publicadas seis edições na Revista Periferia: 1) Educação do campo, lutas e resistências; 2) O futuro do capitalismo no mundo pós-pandemia e os desafios postos para os movimentos sociais; 3) Educação infantil: políticas, práticas e poéticas na trajetória formativa; 4) Edição de fluxo contínuo; 5) Seminário internacional diversidade e desigualdades na educação: polissemia e complementaridade em pesquisas do Norte e do Sul; e 6) Aprendendo/ensinando por meio da conversação on-line. Entre artigos sobre assuntos diversos, dossiês temáticos, resenhas e entrevistas, foram publicados mais de oitenta textos. Cabe destacar a diversidade e qualidade das discussões tecidas que foram realizadas por pesquisadoras/es do âmbito nacional das diversas regiões do Brasil e do mundo.

Na expectativa de novos caminhos frutíferos e no reconhecimento do esforço e dedicação de todos os integrantes, a Revista Periferia iniciou 2023 com a troca da equipe editorial, como anunciado na última edição publicada. A nova equipe de editores-chefes, composta pelos professores Dr. Leandro Sartori e Dra. Pâmela Esteves, e segue com o desafio de cooperar para a permanência da qualificação da Revista, garantindo a continuidade e consolidação deste trabalho, além da editora executiva Marcelle que atua em todo processo de editoração e publicação dos manuscritos submetidos. Nosso objetivo tem sido de dar continuidade ao trabalho das demais gestões, aprimorando e buscando o melhor para a Revista. Destacamos que a contribuição de todas as equipes envolvidas nos quatorze anos de dedicação à divulgação científica no campo da educação, incluindo a gestão atual, viabilizou a publicação de trinta e três (33) números, ultrapassando a marca de quatrocentos e cinquenta (450) textos.

A qualificação dos periódicos científicos tem sido uma tarefa árdua, sobretudo ao considerar os diferentes parâmetros que incidem sobre a avaliação final do Qualis do periódico. O trabalho realizado ao longo dos quatorze anos foi chancelado com Qualis A4 no quadriênio 2017-2020, evidenciando o trabalho de produção científica dedicado e valoroso de todas as pessoas que contribuíram com a Revista. No esforço de tentar acompanhar os critérios qualificatórios, há a proposta de ajustes nas diretrizes da Revista e no ofício cotidiano. Todas as mudanças estão sendo devidamente registradas no *site* da Revista, com a transparência necessária, objetivando o aprimoramento do trabalho.

Dentre outras alterações que passam a vigor este ano, uma delas se refere a troca de Revista de periodicidade quadrimestral para periódico com fluxo contínuo. O fluxo contínuo já tem sido adotado por outros periódicos na área da educação. Isso não altera, de modo algum, o trabalho qualificado de nossos avaliadores, que realizam com seriedade o processo de avaliação às cegas. Essa mudança permite uma

entrega com mais celeridade para as publicações, beneficiando autores e a divulgação científica, igualmente, os voluntários que trabalham na Revista (Mascarenhas, 2023). Destacamos também a solicitação de dois arquivos, em caso de aceite do artigo: 1) Autorização para Publicação; 2) Declaração de Revisão Ortográfica (UERJ, [2023]). O primeiro, consideramos relevante para afirmar o compromisso dos autores com a Revista Periferia e assegurar que estes estão de acordo com a publicação de seus manuscritos. O segundo, consideramos fundamental para a garantia de textos que tenham uma leitura fluida, com coesão e coerência, a partir da revisão de erros de linguagem. Essa segunda exigência contém a tentativa de lidar com um dos desafios da Revista – assim, a falta de recursos humanos contratados pela universidade para revisar os manuscritos e a decisão de não cobrar taxas para as publicações nos levaram a transferir para os autores a responsabilidade pela revisão textual.

O trabalho do periódico não se esgota na submissão do texto por parte dos autores e do cumprimento rigoroso das tarefas editoriais, mas depende da contribuição voluntária e comprometida dos avaliadores a partir de leituras e considerações atentas e rigorosas. Sabemos que o cotidiano da universidade, em certa medida, impõe uma rotina intensa e árdua de trabalho e, possivelmente em função disso, enfrentamos adversidades em relação à (in)disponibilidade para a emissão de pareceres ou em relação ao tempo excessivo que eventualmente se leva para ter a devolutiva dos textos analisados.

Para além do processo de recebimento, avaliação, editoração e publicação, as exigências das instituições avaliadoras relacionadas aos critérios de qualificação dos periódicos também são desafiadoras. Destacamos que um ponto de dificuldade da Revista consiste na tentativa de resguardar uma diversidade regional e internacional de autores, não violando o critério da endogenia assinalado pelas instituições avaliadoras. É complexo garantir a diversidade da autoria nas publicações quando o grande número de submissões recebidas é oriundo de intelectuais extremamente qualificados e com produções relevantes sobre periferias e educação, mas que estão situados em universidades da Região Sudeste, especificamente no Rio de Janeiro e em Minas Gerais.

Outro desafio se refere ao enorme volume de trabalho na editoração, que se acentua com a redução da equipe editorial e o (re)trabalho gerado em alguns indexadores aos quais a Revista está vinculada e que demandam um tratamento minucioso de informações para garantir publicidade aos textos. Por outro lado, há indexadores que interpõem uma série de exigências que dificultam a vinculação da Revista à sua base de dados – muitas vezes esses indexadores são os exigidos nos editais de financiamento à editoração do CNPq. Além destes desafios, cabe citar o problema da identificação de plágio e ausência de financiamento de programas que ajudem a editoria a identificar eventuais cópias realizadas pelos proponentes.

Conclusões Parciais:

Este texto mapeou o surgimento da Revista Periferia do PPGECC, indicando dois aspectos centrais: (1) o comprometimento do periódico com a área da educação perspectivada a partir do debate sobre periferias; (2) a apresentação de alguns desafios contemporâneos para editoração e qualificação de periódicos científicos no Brasil.

Quanto ao primeiro aspecto, ficou explícita a perspectiva categorial atribuída ao termo periferias, evidenciando o compromisso com a publicação científica em diversos temas de educação e cultura produzidos sobre, com e nas periferias.

Quanto ao segundo aspecto, destacamos o caráter voluntário do trabalho de editoração científica, de forma que editores e avaliadores não recebem pró-labore ou carga horária de trabalho referente às atividades editoriais; da ausência de investimentos da universidade para garantir maior qualificação do periódico com pagamento de trabalho técnico e especializado ou contratação de programas antiplágio; da dificuldade de indexação do periódico em algumas plataformas ou do caráter custoso exigido pelos indexadores para dar publicidade aos textos; do problema da variedade regional de autores.

Todas as questões sumariadas acima têm mobilizado a equipe editorial do periódico a buscar espaços de qualificação profissional e discussão sobre os problemas vivenciados na Periferia (que, possivelmente, são semelhantes às dificuldades de outras revistas). Um dos espaços buscado foi a filiação dos editores à ABEC (filiação paga pelo PPGECC) e, dentro da UERJ, a participação e colaboração na equipe de organização de evento para debate sobre editoração, como o “I Encontro com Revistas e Editores/as de Periódicos Acadêmicos do Centro de Educação e Humanidades”, realizado em setembro de 2023.

Contribuição dos autores

Todos os autores contribuíram igualmente.

Referências:

D’ANDREA, Tiarajú Pablo. **A formação dos Sujeitos Periféricos**: Cultura e política na periferia de São Paulo. 2013. Tese (Doutorado em Sociologia), Universidade de São Paulo. São Paulo, 2013.

MASCARENHAS, Ediclea; SARTORI, Leandro; ESTEVES, Pâmela; TEIXEIRA, Marcelle Medeiro; CALIXTO, Hector Renan da Silveira. Editorial 2023. **Periferia**, [s. l.], v. 15,

p.1-3, 2023. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/periferia/article/view/73580/45298> Acesso em 02 out 2023.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ. Sobre a revista. **Revista Periferia**, Rio de Janeiro, [2023]. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/periferia/about> Acesso em 02 out 2023.